



CNaPPES.21

7º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

Livro de Atas 7.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior

12 a 16 de julho de 2021



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Ficha Técnica

Título

Livro de Atas do 7.º Congresso Nacional de Práticas
Pedagógicas no Ensino Superior

Coordenação

Sandra C. Soares
Fernando Remião
Ana Vaz Martins
Sónia Nunes

Design

Serviços de Comunicação, Imagem
e Relações Públicas – Universidade de Aveiro

Editora

UA Editora – Universidade de Aveiro
Serviços de Biblioteca, Informação Documental
e Museologia

1.ª edição – Maio, 2022

ISBN

978-972-789-768-1

DOI

<https://doi.org/10.48528/yhzq-cp97>



CNaPPES.21

7º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

**Livro de Atas
7.º Congresso Nacional
de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior**

12 a 16 de julho de 2021



universidade de aveiro
theoria poiesis praxis

Índice

Nota Introdutória	XI
Organização	XIII
Programa.....	XV
Artigos submetidos	1
Manuela Rosa	
Educação Experimental de Desenho Colaborativo. O caso de uma paragem de autocarro inclusiva a localizar no Aeroporto Internacional de Faro	3
Ana Shirley de França Moraes	
O Estágio Curricular no Curso de Bacharelado em Administração em meio à pandemia da Covid 19 – o estudo de caso da Faculdade Unyleya, 100% Ead, na Cidade do Rio de Janeiro, no Brasil	9
M. Dulce Estêvão	
Bioquímica à distância?	19
Inês Nascimento	
Reconfigurações pedagógicas em contexto pandémico: Um exemplo da “remotização” integral de uma disciplina da formação inicial em Psicologia.....	25
Sandrina B. Moreira	
Proposta de implementação de um portefólio digital de aprendizagem em macroeconomia para cursos de gestão.....	37
António Bento Caleiro	
Como ensinar Economia a não-economistas? O caso da Economia da Saúde	49
Ana C. Conceição	
Metodologia de aprendizagem ativa em ensino remoto	50
Jorge M. Ascensão Oliveira	
Procrastinação e sucesso académico em tempos de pandemia	56
Carla Nascimento; Miguel Serra, Sónia Ferrão	
“O Ensino Clínico vai começar, e agora? Perceções dos estudantes de enfermagem”	62
Pedro Amado; Vânia Oliveira, Eduardo Moraes	
Desafios e oportunidades num contexto de ensino e aprendizagem STEAM: a abordagem do Design Computational e a Tipografia Interativa como um caso de estudo	69
Carlos Renato Zacharias	
Projeto Física Gamificada	77

Bastos, F.T.; Heitor, T.V.; Pacheco, M. Semana relâmpago: a distância forçada.....	84
Gabriel Gerber Hornink Criação de aplicações Android como estratégia para o ensino de Bioquímica: o estudante como autor de seu próprio conhecimento.....	91
Mónica Teotónio Fernandes; Ana Luísa de Sousa-Coelho A metodologia da sala de aula invertida aplicada ao ensino prático laboratorial em contexto de pandemia	98
Lina Antunes Cabaço; Cláudia Bacatum, Maria Isabel Malheiro, Sónia Ferrão, Viriato Moreira A responsabilidade social e individual dos estudantes mobilizando ferramentas de Aprendizagem-Serviço.....	105
Raquel Simões de Almeida; Diana Mesquita Comunidade de Aprendizagem Profissional – Desafio para os docentes do Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional	111
Joana P. Miranda; Mariana Batista, Cristina Duarte, Tatiana Sanches “Observação interdisciplinar de pares no ensino superior: uma experiência no desenvolvimento profissional de quatro docentes”	117
Sandra Fernandes; Marta Abelha, Adelaide Pereira, Carolina Anunciação A avaliação ao serviço da melhoria das aprendizagens: a metodologia PBL no Ensino Superior.....	124
João Padilla; Carla Nascimento, Mara Pereira Guerreiro “É para isso que servem as aulas teóricas”: preferência dos estudantes de enfermagem sobre a sala de aula invertida no curso de licenciatura.....	131
Sónia Brandão Uma Experiência em Aprendizagem Baseada em Projeto na Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo	137
Sidalina Maria dos Santos Gonçalves Contributo do b-learning para a promoção do sucesso – o caso da Contabilidade de Gestão no Curso de Sistemas de Informação	143
Maria Soares; Eduardo Marcelino, Mariana Batista, Joana Catita Promover a aprendizagem cooperativa no ensino da Anatomia Animal com o método JIGSAW	149
André Luiz Casteião; Susana Barreto 15 Princípios Inventivos com Aplicações no Ensino do Design, uma metodologia ativa de ensino e aprendizagem.....	155
Fátima Mendes; Catarina Delgado; Joana Brocardo Estudos de aula: uma experiência na formação inicial de professores do 1.º ciclo.....	162
Anderson de Lima; Maria Antónia Ramos de Azevedo Organização do trabalho pedagógico docente em uma perspetiva de metodologia ativa e avaliação processual	168

Alcina Dourado

A Carteira de Competências aplicada à Comunicação Social. Um estudo de caso 173

Paula Cristina Faria; Marta Joana Pinto

O Coaching como ferramenta no ensino superior: o estudante como ator principal 181

Ana Cunha; Ana Lúcia Curado, Ana María Cea Álvarez, Sílvia Araújo

Pedagogia baseada em projetos multidisciplinares: das experiências em torno do arvoredo à criação de conteúdos multilingues em suporte digital 188

Alfredo Soeiro; Rui Gonçalves, Paula Milheiro

Changing assessment for an active learning in an Algebra course 196

Ana Luisa de Oliveira Pires; Maria do Rosário Rodrigues, Elsa Ferreira, Mário Baía, João Torres

Formação Pedagógica de Professores no Ensino Superior: articulação de competências transversais e TIC em contexto de pandemia 202

Sandra Torres; Rosa Tomás Ferreira, Ana Azevedo, Jacinto Jardim, Filipa Mucha Vieira

Personal and social skills in the professional future of students:
The pilot experience of a Pedagogical Innovation Curriculum Course (InovPed) 208

Ana C. Mendonça

Uma nova era nas metodologias de ensino de aprendizagem ativa (o recurso a blocos digitais) 214

Verónica Zegur Maguela

Percepções docentes sobre práticas pedagógicas em processo de transição
de um modelo tradicional para o modelo híbrido 220

Elsa Costa e Silva; Eugénia Ribeiro, Miguel Rocha, Manuel João Costa

TBL em ambiente virtual versus sessões presenciais: uma perspetiva comparada
das percepções dos alunos 228

Brígida Patrício; André Araújo, Paula Cristina Faria, Marta Pinto, Carolina Ribeiro

Ensino de ferramentas de Coaching e Programação Neurolinguística a estudantes
de licenciatura em Terapia da Fala: a perspetiva dos estudantes 234

Isabel Aguiar Pinto Mina; Alexandra Nobre, Mariam Debs, Elisabeth Nilsson, Elisabete Fernandes

Trabalho colaborativo na iniciação à investigação em Biologia 241

Rui Novais; Goreti Mendes, Cláudia Augusto, Manuela Machado, Fernando Petronilho

Acompanhamento dos estudantes de enfermagem em isolamento devido à COVID-19:
a figura do gestor de caso 254

Mário Alexandre Gonçalves Lopes; Ana Rita Vieira Pinheiro

Projetos de utilidade pública no ensino superior: caso de uma unidade curricular
de fisioterapia no desporto em Portugal 259

Maíra Woloszyn; Pedro Amado; Berenice Santos Gonçalves

O processo de design de fontes variáveis apoiado por um framework no contexto do ensino híbrido 267

Margarida Pinho-Lopes; Joaquim Macedo

Mecânica dos Solos – implementação de flipped learning em ensino híbrido 274

Joana Becker Paulo; Catarina Oliveira Lucas Experiência de avaliação online numa unidade curricular de Matemática no Ensino Politécnico	282
Isabel Martins de Almeida; Purificação Silvano Portal infoCosméticos: um projeto cooperativo FFUP/FLUP de divulgação científica.....	288
Maria Strecht Almeida; Filipe Marques; Pedro Dias Ramos; Maria Manuela Lopes; Júlio Borlido Santos; Fernando Tavares; I. Anna S. Olsson; Maria Strecht Almeida BioLab – um espaço de experimentação e cruzamento disciplinar	295
Maria de Fátima Nunes Serralha Avaliação da utilização da metodologia PBL em Otimização de Processos	302
Elia Alves Moreira Leite; José Alberto Lencastre; Bento Duarte Silva; Gilvandenys Leite Sales Processo Avaliativo de Professores em Formação Continuada: uma análise da dimensão qualitativa da avaliação denominado Fator β	309
Carimo Rassal; Luis Moreira O ensino do empreendedorismo com recurso à gamificação num curso superior de gestão hoteleira – o caso da geração Z.....	315
Maria Jesus Perry; Francisca Lopes, Ana Paula Francisco, Margarida Madureira, Rui Moreira, Diogo Fernandes O ensino da Química Farmacêutica em tempos de pandemia: novas práticas pedagógicas impulsionadas pelo ensino à distância. No futuro, quais permanecerão?	325
Sílvia Ribeiro; Manuela Silva, Ana Rita Calvão Trabalho colaborativo interinstitucional: uma experiência na área do Francês para Fins Específicos	332
Dina Gaspar Problem Based Learning: a experiência dos estudantes de medicina do Mestrado Integrado em Medicina da Universidade do Algarve.....	339
Celina Pinto Leão; Filomena Soares, João Sena Esteves, Sílvia Araújo, Rafaela Macedo, Sara Viana Triple R (Rewind, Replay, Rebound): Maximizar a aprendizagem através de Vídeos Educacionais Eficazes	345
Celina Pinto Leão; Filomena Soares, Sílvia Araújo Cábulas/Padlet: nada de malícia, apenas perícia	353
Margarida Quinta e Costa; Daniela Gonçalves Estratégias/metodologias adotadas no ensino das Ciências Naturais: o ensinado, o aprendido e o aplicado	362
Célia Maria Pinto Gomes Amorim; Marcela Alves Segundo Adaptação de uma unidade curricular com componente laboratorial ao ensino à distância: desafios e soluções.....	368
Tatiana Ferreira; José Paulo Cravino; Daniela Pedrosa; Isabel Alves Plano de Formação Pedagógica na UTAD (2020-2021): perceções e recomendações dos docentes	376
Sérgio Claudino; Ricardo Coscurão Projeto Nós Propomos! Universidade e escolas constroem uma rede de cidadania territorial	383

Proposta de implementação de um portefólio digital de aprendizagem em macroeconomia para cursos de gestão

Sandrina B. Moreira ‡

‡ Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal, CICE e BRU-IUL
sandrina.moreira@esce.ips.pt

Resumo

Os portefólios de aprendizagem digitais são uma possibilidade em contextos de ensino-aprendizagem que se centram no estudante. Entre várias outras vantagens bem documentadas pela literatura especializada, este instrumento pedagógico apresenta resultados esperados ao nível da melhoria da aprendizagem e do desempenho académico dos estudantes. Este artigo tem por objetivo apresentar uma proposta de implementação de um portefólio digital de aprendizagem na Unidade Curricular (UC) de Macroeconomia de cursos de primeiro ciclo oferecidos pela Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal. A proposta compreende um conjunto de documentos de trabalho para melhor orientar o papel do professor-tutor e do estudante-autor relativamente à construção de um portefólio digital por parte do estudante, com recurso ao *WordPress*, para que nele reflita as atividades e as aprendizagens desenvolvidas ao longo do semestre na UC de Macroeconomia. Fica, naturalmente, a expectativa de, com esta partilha, poder-se contribuir para a melhoria contínua e inovação pedagógica no Ensino Superior.

Palavras-Chave: Portefólios Digitais, Métodos Ativos, Ensino Superior.

1. Contextualização

No âmbito das práticas pedagógicas no Ensino Superior, a reflexão sobre o modo como se ensina e aprende remete-nos para abordagens metodológicas que podem ser incluídas na designação geral de “métodos ativos”. Os métodos expositivo (tradicional) e/ou interrogativo (discussão/argumentação) continuam, porém, a ocupar uma percentagem significativa dos tempos médios despendidos pelos docentes em atividades de ensino-aprendizagem (acima de 60%, segundo Birol et al., 2017).

Os portefólios de aprendizagem digitais são uma possibilidade em contextos de ensino-aprendizagem centrados no estudante, com resultados esperados ao nível da melhoria da aprendizagem e do desempenho académico dos estudantes (Eynon et al., 2014). As diferenças que um portefólio digital pode trazer na melhoria do sucesso académico e da aprendizagem resultam de características únicas que reúne, com destaque para o fato de ser propriedade do estudante, estimular a sua criatividade e ser reflexivo, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e profissional do seu autor, o estudante. Estas e outras

vantagens dos portefólios para aprendizagem e avaliação são percecionadas enquanto tais pelos próprios estudantes (Pires et al., 2018).

Segundo Rodrigues (2020), “portefólio para educação é uma coleção de materiais recolhidos, selecionados e refletidos [pelo autor, entenda-se, estudante], através da qual é possível avaliar a evolução das competências dos estudantes ao longo de um determinado período de tempo, num contexto específico”, além de que “a resolução da tarefa [tarefa que o docente sugere aos seus estudantes no âmbito do portefólio] é uma oportunidade para que o estudante selecione recursos e reflita sobre os sucessos e dificuldades que encontra”. Alternativamente, Kunnari e Laurikainen (2017) definem *ePortfolios* como “student-owned digital working and learning spaces for collecting, creating, sharing, collaborating, reflecting learning and competences, as well as storing assessment and evaluation. They are platforms for students to follow and be engaged for their personal career development, and actively interact with learning communities and different stakeholders of the learning process” (Kunnari e Laurikainen, 2017, p. 7).

Enquadrado o que pedagogicamente se entende por portefólios nos métodos ativos de aprendizagem, e que passam a ter acoplado o termo “e” quando se inclui o digital na utilização dos mesmos, o presente artigo visa apresentar uma proposta de implementação de portefólio digital de aprendizagem na Unidade Curricular (UC) de Macroeconomia de cursos de primeiro ciclo oferecidos pela Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS).

A mesma foi desenvolvida durante uma ação de formação promovida pelo IPS - Formação e Desenvolvimento Profissional Docente e intitulada “Laboratório de Pedagogia no Ensino Superior” (LPES), a qual decorreu no semestre par do ano letivo de 2020/2021, com a duração total de 21 horas. A referida ação de formação compreendeu um conjunto de sessões organizadas em função das necessidades dos formandos, designadamente: Portefólios digitais; Estudo de caso; Questões linguísticas de enunciados e de instruções pedagógicas; Objetivos, critérios e níveis de consecução.

Por outro lado, esta ação de formação veio na continuidade de outra em “Pedagogia e Desenvolvimento Curricular no Ensino Superior” (PDCES), igualmente promovida pelo IPS - Formação e Desenvolvimento Profissional Docente, que decorreu no semestre ímpar do ano letivo de 2020/2021, com a duração total de 42 horas, compreendendo quatro módulos de formação: Módulo de Portefólios digitais; Módulo de Metodologias de trabalho; Módulo de Português para fins académicos; Módulo de Avaliação das aprendizagens. Acresce que, durante os dois cursos referidos, cada formando suportou o trabalho desenvolvido em portefólio digital, construído com recurso ao *WordPress*, para que nele refletisse as atividades e as aprendizagens ao longo da formação.

2. Descrição da prática pedagógica

O portefólio digital de aprendizagem, nos termos acima definidos, pretende ser implementado no próximo ano letivo (2021/2022) em Macroeconomia. Trata-se de uma UC transversal para cursos de primeiro ciclo oferecidos pela ESCE/IPS, designadamente no primeiro semestre aos segundos anos dos cursos de Gestão dos Recursos Humanos, regimes diurno e pós-laboral (GRH e GRHPL) e no segundo semestre aos primeiros anos dos cursos de Gestão da Distribuição e da Logística, regimes diurno e pós-laboral (GDL e GDLPL).

A Macroeconomia em cursos de gestão na ESCE/IPS centra-se em análise e política macroeconómica com o intuito de desenvolver o pensamento crítico e a capacidade de apreciação dos aspetos macroeconómicos que afetam as organizações e que determinam e condicionam as sociedades contemporâneas. Os conhecimentos de macroeconomia são, concretamente, um instrumento útil à promoção da eficácia dos gestores e da gestão; uma competência essencial no delineamento estratégico das organizações; uma ferramenta importante na análise interna e externa da realidade organizacional, complexa e multivariada; uma via poderosa para a promoção da competitividade, inovação e

desenvolvimento; uma chave de leitura eficaz para o entendimento dos desafios da globalização; um desafio crucial para a preparação de futuros gestores.

No âmbito do contexto pandémico que estamos a vivenciar, a necessidade de reconfigurar as metodologias de ensino e os processos de avaliação para a modalidade de Ensino a Distância (EaD) trouxe às Instituições de Ensino Superior, aos docentes e aos estudantes, enormes desafios, mas também oportunidades de melhoria do processo de ensino-aprendizagem no Ensino Superior.

Nesse quadro foi implementada na UC em análise uma ferramenta que intitulámos por “Portfólio Digital”, inicialmente no contexto do EaD no segundo semestre do ano letivo 2019/2020 e, posteriormente, adaptada para o modelo de ensino híbrido implementado no corrente ano letivo (2020/2021).

O Portfólio Digital referido é de realização individual, sendo composto por diversas atividades para avaliação contínua, desenvolvidas nas aulas lecionadas a distância. A principal razão da implementação deste instrumento consistiu em motivar os estudantes, não só para a frequência mais assídua e participativa nas aulas teóricas, dadas em sessões síncronas através da plataforma *Teams*, mas igualmente ao acompanhamento contínuo da UC, para melhor se prepararem para as atividades do Portfólio Digital.

O balanço feito, quer pela equipa docente, quer pelo *feedback* recolhido junto dos estudantes, é globalmente positivo, não só por ter efetivamente contribuído para um maior envolvimento e comprometimento dos estudantes com a UC, como também porque possibilitou uma efetiva avaliação contínua ao longo do semestre, com possibilidade de melhoria contínua durante o processo, contribuindo ainda para uma melhor compreensão dos conteúdos programáticos e sua aplicação à realidade económico-social.

Contudo, também identificámos aspetos a melhorar nesta experiência de avaliação contínua de conhecimentos da UC, refletidos de forma mais aprofundada durante o curso de formação PDCEs e concretizados durante o curso de formação LPES, ambos descritos na seção anterior.

Assim, procedemos, primeiramente, a uma pesquisa bibliográfica e documental sobre o tema e sua respetiva análise. Subsequentemente, criámos um conjunto de documentos de trabalho para melhor orientar o papel do professor-tutor e do estudante-autor relativamente à construção de um portefólio digital por parte do estudante, com recurso ao *WordPress*, para que nele reflita as atividades e as aprendizagens desenvolvidas ao longo do semestre na UC de Macroeconomia.

3. Resultados, implicações e recomendações

O primeiro documento orientador da prática que se pretende ver implementada em Macroeconomia no próximo ano letivo 2021/2022 está sumariado na Tabela 1.

Tabela 1: Sistema de avaliação proposto para a UC de Macroeconomia – 2021/22 (ESCE-IPS)

UC	Avaliação	
	Contínua	Final
Macroeconomia	NF = 0,7xPDI + 0,3xT PDI=Portefólio Digital Individual (conjunto de atividades realizadas e respetivas reflexões através do <i>WordPress</i> , com apresentação e discussão em aula prática); T= Teste individual, com consulta, presencial.	Exame individual, com consulta, presencial.

Como se pode observar na Tabela 1, definimos que o sistema de avaliação contínua dos conhecimentos da UC passaria a ser globalmente composto por um Portefólio Digital Individual (PDI), ponderado em 70% para a nota final da avaliação contínua da UC. O mesmo será complementado pela realização de um teste individual que, apesar da persistência do contexto pandémico, perspetivamos que possa ser realizado, como habitualmente, de forma presencial e com consulta de materiais.

Na tabela seguinte, explicitámos os elementos em avaliação no PDI, genericamente descrito como um conjunto de atividades realizadas e respetivas reflexões através do *WordPress*, com apresentação e discussão em aula prática.

Tabela 2: Elementos em avaliação no PDI proposto para a UC de Macroeconomia – 2021/22 (ESCE-IPS)

Atividades do PDI (Portefólio Digital Individual)	% no PDI
- Questão sobre setores macroeconómicos (setores real, monetário, público ou externo)*	0,25
- Questão sobre políticas macroeconómicas (políticas orçamental, monetária, cambial)*	0,25
- Questão sobre binómios macroeconómicos (inflação-desemprego; crescimento-desenvolvimento; ou globalização-regionalização)*	0,25
- Balanço intermédio e final das aprendizagens na UC (preenchimento do respetivo Plano Individual de Trabalho - PIT)**	0,25
* distribuição aleatória das questões em grande grupo	
** inclui feedback do professor	

Componentes do PDI (Portefólio Digital Individual)	Modo de realização	% no PDI
- Apresentação da atividade (ppt/prezi; 4 minutos; 1 minuto cada)	em grupo	0,2
- Discussão da atividade (avaliação pelos pares; 4 minutos; 1 minuto cada)*	em grupo	0,2
- Realização final da atividade (resposta à questão formulada - máximo 20 linhas; inclui materiais usados)	em grupo	0,6
* inclui feedback do professor		

Assim, como revela o primeiro quadro da Tabela 2, estão previstas três atividades de resposta a uma questão com o intuito de abranger a totalidade dos conteúdos programáticos da UC, além de uma atividade reflexiva que possibilite um balanço das aprendizagens na UC por parte do estudante, todas com igual peso (25%) para a nota final do PDI.

O segundo quadro da Tabela 2 esclarece ainda que a realização das três primeiras atividades é em grupo, ainda que valorizemos a prestação individual do estudante, cada uma compreendendo três componentes, com pesos diferentes na nota final do PDI: (i) uma apresentação da resposta à questão formulada, em momento de grande grupo (20% no PDI); (ii) a discussão da atividade, quer ao nível do grupo eleito para realizar essa avaliação pelos pares (i.e. avaliação pelos comentários que fazem aos colegas que apresentaram), quer ao nível da turma como um todo (20% no PDI); (iii) a publicação no portefólio do estudante da resposta final, podendo, assim, integrar contributos da apresentação/discussão, incluindo materiais recolhidos e selecionados para o efeito (60% no PDI). Planeámos a elaboração de questões abertas que apelem, portanto, a estádios superiores de conhecimento, bem como a aplicação prática de algumas delas ao contexto macroeconómico vivido no âmbito da pandemia.

Relativamente à atividade reflexiva, preparámos um documento de trabalho intitulado “Plano Individual de Trabalho” (PIT) que o estudante preencherá em dois momentos distintos de grande grupo, sensivelmente a meio do semestre e no final do semestre.

O PIT apresentado no Apêndice A ilustra o formato a seguir para um balanço intermédio. Assim, o mesmo elenca um conjunto de tópicos da matéria em estudo, materiais a consultar e tarefas a realizar, visando guiar o estudante relativamente ao que precisa de saber e de fazer para aprender. Nos momentos de balanço, em grande grupo, o estudante ajuizará, com base no que preencheu, relativamente às suas aprendizagens e aspetos a melhorar, assim como relativamente ao seu desempenho, seja no grupo de trabalho, seja ao nível da turma. Os colegas de grupo podem comentar a prestação do colega, desde aspetos fortes a sugestões de melhoria, e o professor verbalizará os comentários finais que entender convenientes e instrutivos para o processo de ensino-aprendizagem.

Por último, elaborámos um planeamento semestral das aulas práticas da UC, integralmente afetas ao PDI proposto para a UC (Tabela 3).

Tabela 3: Planeamento de aulas para o PDI proposto para a UC de Macroeconomia – 2021/22 (ESCE-IPS)

Semanas letivas	Planeamento das aulas práticas
1	- Apresentação da UC (objetivos + conteúdos + metodologia + avaliação)
2	- Construção do PDI (Portefólio Digital Individual) em WordPress
3	- Trabalho exploratório sobre setor monetário ou setor público
4	- Apresentação e discussão sobre setor monetário ou setor público
5	- Trabalho exploratório sobre setor externo ou setor real
6	- Apresentação e discussão sobre setor externo ou setor real + Balanço intermédio da UC*
7	- Trabalho exploratório sobre políticas macroeconómicas
8	- Apresentação e discussão sobre políticas macroeconómicas*
9	- Trabalho exploratório sobre binómio inflação-desemprego
10	- Apresentação e discussão sobre binómio inflação-desemprego
11	- Trabalho exploratório sobre binómio crescimento-desenvolvimento
12	- Apresentação e discussão sobre binómio crescimento-desenvolvimento
13	- Trabalho exploratório sobre binómio globalização-regionalização
14	- Apresentação e discussão sobre binómio globalização-regionalização*
15	- Apresentação e discussão sobre reflexões finais individuais + Balanço final da UC*

* Deadline para publicação no PDI dos entregáveis (ppt/prezi; resposta à questão; recursos usados; balanços/PIT)

Como se pode verificar na Tabela 3, no planeamento está previsto desde a construção pelo estudante da estrutura digital do seu portefólio via *WordPress*, passando por momentos de trabalho de pesquisa e análise sobre a temática em estudo, seguida de momentos de apresentação e discussão do trabalho realizado, até momentos de reflexão individual do trabalho desenvolvido e partilha em grande grupo.

4. Conclusões

Os portfólios de aprendizagem reúnem um conjunto de características ímpares, a destacar:

- (i) Autoria - é propriedade do estudante;
- (ii) Criatividade - na coleção de materiais e outros recursos usados;
- (iii) Reflexividade - sobre os sucessos e dificuldades que encontra com a realização das tarefas/atividades/trabalho proposto e, em jeito de conclusão da reflexão, sobre os contributos para o seu desenvolvimento pessoal, académico e profissional.

Contudo, os mesmos também se constituem como grandes desafios para professor e estudantes (Rodrigues, 2020). Para o professor significa a necessidade de uma atenção redobrada ao percurso de cada estudante e um *feedback* atempado para que possa contribuir para uma aprendizagem significativa, procurando identificar problemas de aprendizagem, interagindo para reencaminhar o trabalho do estudante ou para lhe permitir aceder a um nível superior de conhecimento. Para o estudante também significa muito trabalho e dedicação, ainda que ao longo do semestre.

Fica, naturalmente, a expectativa de, com a experimentação da proposta apresentada para o ano letivo de 2021/2022, pudermos corroborar nos aspetos favoráveis e refletir sobre os desafios encontrados, encarando-os enquanto oportunidades para uma melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

5. Referências

Birol, G., Briseño-Garzón, A., Han, A., e Bates, S. (2017) Faculty teaching practices and perceptions: A cross institutional study, European Science Education Research Association (ESERA), pp. 2255-2265.

Eynon, B., Gambino, L. M., e Török, J. (2014) What Difference Can ePortfolio Make? A Field Report from the Connect to Learning Project, International Journal of ePortfolio, Vol 4, No 1, pp. 95-114.

Kunnari, I., e Laurikainen, M. (2017) Collection of Engaging Practices in ePortfolio Process – Publication of the Empowering Eportfolio Process project, disponível em <https://goo.gl/BvVHBX>

Pires, A., Rodrigues, M., e Pessoa, A. (2018) Transforming pedagogy in Higher Education. In I. Kunnari & M. Laurikainen (eds.), Students' perspectives in ePortfolios. HAMK Unlimited Journal, disponível em <https://unlimited.hamk.fi/ammattilinen-osaaminen-ja-opetus/transforming-pedagogy-in-higher-education>

Rodrigues, M. R. (2020) Portefólios, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=gns79x-WTSE>

Apêndice A

O que preciso de saber sobre setores macroeconómicos?	Já sei?	SIM	NÃO
Agentes económicos; agregados macroeconómicos; relações macroeconómicas			
Despesa, produto, rendimento (inclui equações)			
Consumo, poupança, rendimento disponível (inclui funções)			
Riqueza, investimento, taxa de juro (inclui função)			
Agregados monetários e massa monetária (inclui funções e instrumentos de controlo)			
Receitas e despesas da administração pública			
Défice público, dívida pública (inclui funções e instrumentos de financiamento)			
Balanças corrente, de capital e financeira			
Défice externo; balança comercial (inclui indicadores e funções)			
Circuito económico; contabilidade nacional			
Produto interno, nacional, líquido, bruto, a preços de mercado ou a custo de fatores			
Produtos nas três óticas (despesa, valores acrescentados e rendimento)			
O que vou fazer para aprender?	O que consegui realizar?	SIM	NÃO
*Ir às aulas teóricas sobre setores macroeconómicos (caso necessário, reler os respetivos slides, páginas 6-39)			
*Ler as páginas 5-32 de Moreira, S. B. (2018a), <i>Macroeconomia: Parte I – Análise e Política Macroeconómica</i> , ESCE-IPS, Mimeo, setembro [disponível na página de Macroeconomia no moodle].			
Sublinhar e tomar notas sobre as ideias principais do que leio/oiço.			
Fazer outras consultas. Registo:			
*Realizar a ATIVIDADE DE GRUPO			
*Apresentar a ATIVIDADE DE GRUPO			
*Participar na AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE DE OUTRO GRUPO			
A minha avaliação: Com base no que preenchi, que balanço faço das minhas aprendizagens e o que preciso de fazer para melhorar? Como trabalhei em grupo? Como participei nos momentos de grande grupo?	Comentário da professora	Comentário dos colegas do grupo	